

**Campus Porto Velho Zona Norte Coordenação do Curso de Pós-Graduação  
Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica**

**CARLA FERREIRA AMORIM**

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO  
SOCIAL**

PORTO VELHO  
2026

**CARLA FERREIRA AMORIM**

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO  
SOCIAL**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito para obtenção do grau de especialista, junto ao Curso PósGraduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação da professora Dra. Gabriela Dantas Carvalho.

PORTO VELHO  
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Amorim, Carla Ferreira.  
Educação profissional como instrumento de transformação social  
/ Carla Ferreira Amorim. - Porto Velho, 2026.  
22 f. : il.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Dra. Gabriela Dantas Carvalho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em  
Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal  
de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho,  
2026.

1. Formação técnica. 2. Qualificação profissional. 3. Ensino  
integrado. 4. Trabalho. 5. Inclusão social. I. Carvalho, Gabriela Dantas  
(orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de  
Rondônia - IFRO. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

**CARLA FERREIRA AMORIM**

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito para obtenção do grau de especialista, junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação da professora Dra. Gabriela Dantas Carvalho.

**Aprovado em:** 16/04/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente



**GABRIELA DANTAS CARVALHO**

Data: 26/04/2026 16:07:58-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Gabriela Dantas Carvalho Orientadora**

Documento assinado digitalmente



**MARIA IVANILSE CALDERON RIBEIRO**

Data: 11/05/2026 12:12:34-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Maria Ivanilse Calderon Ribeiro Membro**

Documento assinado digitalmente



**PAULLA VIEIRA RODRIGUES**

Data: 11/05/2026 12:18:44-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Paulla Vieira Rodrigues Membro**

## **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

**RESUMO:** A educação profissional tem se consolidado como importante estratégia para a formação integral do sujeito e para a inserção qualificada no mundo do trabalho. O presente estudo teve como objetivo analisar a contribuição da educação profissional para o desenvolvimento social, econômico e educacional dos estudantes, destacando sua importância na formação cidadã e na qualificação profissional. A pesquisa caracterizou-se como bibliográfica e qualitativa, sendo realizada por meio da análise de produções científicas, documentos oficiais e legislações relacionadas à educação profissional no Brasil. Os resultados evidenciaram que a articulação entre formação técnica e formação humana contribui para o desenvolvimento de competências críticas, autonomia e ampliação das oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Observou-se ainda que práticas pedagógicas contextualizadas e integradas favorecem a permanência e o sucesso escolar. Conclui-se que a educação profissional representa um importante instrumento de transformação social, promovendo inclusão, desenvolvimento regional e formação integral dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** formação técnica; qualificação profissional; ensino integrado; trabalho; inclusão social.

**ABSTRACT:** Professional education has been consolidated as an important strategy for integral human development and qualified insertion into the labor market. This study aimed to analyze the contribution of professional education to students' social, economic and educational development, highlighting its importance in citizenship formation and professional qualification. The research was characterized as bibliographic and qualitative, carried out through the analysis of scientific productions, official documents and legislation related to professional education in Brazil. The results showed that the articulation between technical training and human education contributes to the development of critical skills, autonomy and expansion of opportunities for labor market insertion. It was also observed that contextualized and integrated pedagogical practices favor student permanence and academic success. It is concluded that professional education represents an important instrument of social transformation, promoting inclusion, regional development and integral education.

**KEYWORDS:** technical training; professional qualification; integrated education; labor; social inclusion.

## 1 INTRODUÇÃO

Mediante a narrativa de Saviani a educação profissional no Brasil esteve historicamente vinculada a uma perspectiva dualista, na qual a formação técnica era destinada às classes trabalhadoras, enquanto a formação de caráter propedêutico e intelectual era reservada às elites. Esse modelo contribuiu para a consolidação de uma divisão social do conhecimento, reforçando desigualdades e fragmentando o processo educativo (Dermeval Saviani, 2008).

Nesse contexto, Ciavatta explana que a escola passou a desempenhar funções distintas conforme a origem social dos estudantes, limitando o acesso ao conhecimento científico mais elaborado às camadas privilegiadas, enquanto a classe trabalhadora recebia uma formação voltada predominantemente para o exercício imediato de atividades produtivas (Maria Ciavatta, 2005).

Esse dualismo educacional reflete as contradições históricas do desenvolvimento brasileiro, marcado por profundas desigualdades sociais, econômicas e regionais. Durante muito tempo, a educação profissional foi compreendida apenas como um mecanismo de preparação de mão de obra para o mercado, desconsiderando sua dimensão formativa mais ampla. Essa visão reducionista contribuiu para a desvalorização social da formação técnica (Gaudêncio Frigotto, 2005).

Em contraposição a essa lógica, as discussões contemporâneas defendem a superação do modelo fragmentado por meio de uma formação integrada, que articule trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Nessa perspectiva, o trabalho é compreendido como princípio educativo, elemento estruturante do processo formativo e dimensão essencial da vida social (Gaudêncio Frigotto; Maria Ciavatta; Marise Ramos, 2005).

A articulação entre formação técnica e formação humana representa um avanço significativo, pois possibilita o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e éticas, ampliando a capacidade crítica dos sujeitos e sua

atuação na realidade. Nesse sentido, a educação profissional assume um papel emancipador, contribuindo para a formação integral e cidadã (Antonio Gramsci, 2001).

Além disso, as transformações tecnológicas e produtivas das últimas décadas intensificaram as exigências por qualificação profissional, demandando trabalhadores capazes de operar tecnologias, resolver problemas e atuar de forma colaborativa. Contudo, tais demandas não podem ser atendidas apenas por meio de treinamentos técnicos pontuais, sendo necessária uma formação sólida que promova autonomia intelectual e pensamento crítico (Ricardo Antunes, 2018). Dessa forma, a educação profissional, quando concebida de maneira integrada e crítica, configura-se como um importante instrumento de transformação social, contribuindo para a superação das desigualdades e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Dentro deste contexto, o estudo traz como pergunta norteadora: De que maneira a educação profissional contribui para a formação integral dos sujeitos e para a transformação social no contexto brasileiro?

Partindo disso, a educação profissional configura-se como importante instrumento de inclusão social, desenvolvimento regional e ampliação de oportunidades educacionais e profissionais. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância da educação profissional na formação integral dos sujeitos e em sua inserção no mundo do trabalho, destacando suas contribuições para a construção de uma sociedade mais equitativa e socialmente comprometida.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar a importância da educação profissional na formação integral dos sujeitos, bem como em sua inserção no mundo do trabalho, destacando suas contribuições para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e socialmente comprometida.

## 2 METODOLOGIA

Em consonância com a problemática apresentada e com o objetivo de analisar a importância da educação profissional na formação integral dos sujeitos e na transformação social, o presente estudo caracteriza-se como revisão bibliográfica, de natureza documental e com abordagem qualitativa.

Segundo Gonçalves (2019), a pesquisa bibliográfica permite analisar e discutir conhecimentos já publicados em livros, artigos científicos e trabalhos acadêmicos, contribuindo para a compreensão do tema investigado. A abordagem qualitativa mostra-se adequada por possibilitar a compreensão da educação profissional para além de seus aspectos técnicos, permitindo analisar seus significados sociais, políticos e formativos no contexto brasileiro (Martins, 2004). Conforme Lüdke e André (1986), esse tipo de abordagem considera os fenômenos educacionais a partir de seus contextos históricos e sociais, favorecendo uma análise crítica da realidade.

A pesquisa documental se caracteriza pela pesquisa “de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (Gil, 2008). A pesquisa foi desenvolvida por meio da análise de livros, artigos científicos, legislações e documentos oficiais que discutem a educação profissional, especialmente sob a perspectiva da formação integral, da relação entre trabalho e educação e de seu papel na transformação social.

A busca dos materiais foi realizada em bases de dados reconhecidas na área educacional, como: SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos CAPES, escolhidas por sua relevância e por concentrarem produções científicas consistentes sobre o tema. Para a seleção dos estudos, foram utilizados os descritores: “educação profissional”, “ensino médio integrado”, “formação integral”, “trabalho e educação” e “transformação social”, combinados entre si por meio do operador booleano AND, a fim de garantir maior precisão nos resultados e contribuir para entendimento da importância desse estudo.

Considerando o objetivo da pesquisa, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão que priorizassem estudos alinhados à perspectiva crítica da educação profissional. Como critérios de inclusão, destacam-se: publicações no período de 2005 a 2025; estudos que abordassem a educação profissional articulada à formação integral e à transformação social; artigos completos disponíveis gratuitamente; livros e capítulos relevantes na área; além de documentos oficiais relacionados ao contexto brasileiro. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados trabalhos duplicados, estudos com enfoque exclusivamente técnico-operacional, publicações que não dialogassem com a realidade brasileira e textos sem fundamentação teórica consistente.

Após a seleção, os estudos foram submetidos à leitura integral e análise interpretativa, sendo organizados a partir de variáveis como: concepção de educação profissional, relação entre trabalho e educação, perspectiva de formação humana (técnica ou integral), contribuições para inclusão social e impactos na inserção no mundo do trabalho. Essas categorias foram definidas com base na necessidade de compreender a educação profissional enquanto instrumento de formação humana e transformação social, a fim de ter dados que comprovem que esse estudo favoreça e contribuía no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Os dados foram sistematizados em planilha eletrônica no Microsoft Excel, o que possibilitou a organização comparativa das informações, a identificação de padrões e a construção de eixos temáticos, como formação integral, trabalho como princípio educativo, inclusão social e desenvolvimento regional.

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura crítica e interpretativa, fundamentada na perspectiva de Minayo (2015), buscando identificar convergências, divergências e contribuições dos autores no que se refere ao papel da educação profissional na formação integral dos sujeitos e na transformação da realidade social.

Os dados foram analisados e expressos em forma de quadro e texto discursivo, permitindo identificar contribuições relevantes.

Além disso, a análise do quadro evidencia que a educação profissional possui um papel relevante na promoção da inclusão social. Ao ampliar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico, essa modalidade de ensino contribui para a democratização das oportunidades educacionais e profissionais, especialmente para sujeitos historicamente excluídos. No entanto, como alerta Ricardo Antunes (2018), essa inserção no mundo do trabalho precisa ser acompanhada de uma formação crítica, que evite a simples adaptação às exigências do mercado e favoreça a autonomia dos trabalhadores frente às transformações do capitalismo contemporâneo.

Outro aspecto relevante identificado nos estudos refere-se à contribuição da EPT para o desenvolvimento regional. Quando articulada às realidades locais, essa modalidade de ensino pode impulsionar processos de desenvolvimento econômico e social, ao mesmo tempo em que valoriza saberes culturais e fortalece a identidade dos sujeitos. Dessa forma, a educação profissional assume um papel que extrapola o âmbito individual, impactando diretamente as dinâmicas sociais e produtivas dos territórios.

Contudo, a análise também revela a existência de tensões e desafios. A permanência de práticas pedagógicas tradicionais, a influência de políticas educacionais voltadas à lógica do mercado e a dificuldade de implementação de propostas integradas indicam que a transformação social por meio da educação profissional não ocorre de forma automática. Trata-se de um processo que exige intencionalidade pedagógica, compromisso político e mudanças estruturais no sistema educacional.

Diante disso, os resultados analisados permitem afirmar que a educação profissional, quando orientada por uma concepção integrada, crítica e emancipadora, possui um elevado potencial de transformação social. Ao promover a formação integral dos sujeitos, ampliar o acesso ao conhecimento e possibilitar uma inserção mais consciente no mundo do trabalho, essa modalidade de ensino contribui para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e socialmente comprometida.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contemplou um total de 43 estudos, dos quais, apenas 6 foram selecionados para o desenvolvimento deste estudo, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1- Principais pesquisas

<b>Autores (ano)</b>	<b>Objeto de estudo</b>	<b>Concepção EPT</b>	<b>Importância da EPT</b>	<b>Principais Contribuições</b>
Saviani (2008)	Dualismo educacional no Brasil	Crítica à divisão entre formação técnica e intelectual	Superação das desigualdades educacionais	Evidência que o modelo dualista reforça a exclusão social
Ciavatta (2005)	Relação entre escola e trabalho	Educação articulada ao contexto social	Promoção de equidade no acesso ao conhecimento	Destaca a fragmentação da educação e necessidade de integração
Frigotto (2005)	Educação e trabalho na sociedade capitalista	Educação e trabalho na sociedade capitalista	Formação para além do mercado de trabalho	Formação para além do mercado de trabalho

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005)	Ensino médio integrado	Ensino médio integrado	Ensino médio integrado	Ensino médio integrado
Gramsci (2001)	Educação e formação humana	Educação e formação humana	Educação e formação humana	Educação e formação humana
Antunes (2018)	Mundo do trabalho contemporâneo	Mundo do trabalho contemporâneo	Mundo do trabalho contemporâneo	Mundo do trabalho contemporâneo

Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

A análise dos estudos selecionados evidencia que a EPT, ao longo da história brasileira, esteve marcada por uma concepção dualista, a qual contribuiu para a manutenção das desigualdades sociais. Conforme aponta Saviani (2008), essa divisão entre formação técnica e formação intelectual reforçou a separação entre classes sociais, limitando o acesso ao conhecimento científico às camadas mais privilegiadas.

Inicialmente, as contribuições de Saviani (2008) e Ciavatta (2005) permitem compreender que o modelo dualista historicamente instituído não apenas organizou a educação brasileira, mas também legitimou a desigual distribuição do conhecimento. Essa lógica estruturou uma escola que reproduz as relações sociais existentes, destinando diferentes tipos de formação conforme a classe social dos sujeitos. Nesse sentido, a educação profissional, quando concebida de forma

fragmentada, atuou mais como mecanismo de manutenção das desigualdades do que como instrumento de superação.

Os estudos analisados convergem ao destacar que essa lógica foi historicamente funcional ao modelo de desenvolvimento econômico do país, que demandava mão de obra qualificada apenas para funções específicas. Nesse sentido, Ciavatta (2005) enfatiza que a escola passou a assumir papéis distintos conforme a origem social dos estudantes, o que contribuiu para a fragmentação do processo educativo e para a reprodução das desigualdades. Entretanto, os resultados também indicam uma mudança significativa nas concepções de educação profissional, sobretudo, a partir das discussões propostas por Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005).

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) defendem a superação desse modelo por meio da formação integrada. Nessa perspectiva, a EPT deixa de ser compreendida como simples preparação para o trabalho e passa a ser entendida como um processo formativo amplo, que articula dimensões técnicas, científicas, culturais e sociais. Essa mudança de paradigma é fundamental, pois reposiciona o sujeito não apenas como força de trabalho, mas como agente histórico capaz de compreender e transformar a realidade.

A partir dessa perspectiva, os estudos revelam convergência significativa entre os autores quanto à crítica ao modelo dualista da educação profissional no Brasil. Conforme discute Dermeval Saviani (2008), esse modelo estruturou historicamente uma divisão entre formação técnica e formação intelectual, contribuindo para a manutenção das desigualdades sociais. Esse achado é reforçado nos estudos analisados, que evidenciam que a educação profissional, por muito tempo, esteve voltada à formação de mão de obra, limitando o acesso dos estudantes ao conhecimento científico mais elaborado.

Nessa mesma direção, Ciavatta (2005) aponta que a escola passou a desempenhar funções distintas conforme a classe social dos estudantes, o que confirma, nos estudos revisados, a existência de uma educação fragmentada e socialmente excludente. A partir dessa análise, observa-se que os estudos não

apenas descrevem essa realidade, mas também a interpretam como parte de um projeto histórico de organização social, no qual a educação contribui para a reprodução das desigualdades. Por outro lado, também demonstram uma forte convergência em torno da necessidade de superação desse modelo.

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) aparecem de forma recorrente nos trabalhos revisados, defendendo a formação integrada como alternativa ao dualismo. Os artigos destacam que essa proposta permite articular trabalho, ciência e cultura, promovendo uma formação mais ampla e significativa.

Ao discutir esse ponto, os estudos indicam que a EPT, quando organizada sob a perspectiva da integração, passa a contribuir efetivamente para a formação integral dos sujeitos. Essa formação não se limita ao domínio técnico, mas envolve o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da capacidade de compreender as relações sociais. Tal compreensão dialoga diretamente com as ideias de Gramsci (2001), ao evidenciar que a educação pode atuar como instrumento de emancipação.

Dentre os estudos abordados, destaca-se a relação entre educação profissional e inclusão social. De modo geral, as pesquisas apontam que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) amplia o acesso à educação e ao trabalho, especialmente para sujeitos historicamente excluídos. No entanto, também há uma preocupação recorrente quanto ao risco de a EPT ser reduzida a uma formação voltada exclusivamente às demandas do mercado (FRIGOTTO, 2001). Nesse sentido, Ricardo Antunes (2018) alerta que a qualificação profissional precisa estar associada à formação crítica, sob pena de reforçar processos de precarização do trabalho.

Além disso, a EPT possui impacto significativo no desenvolvimento regional, sobretudo quando articulada às realidades locais. As instituições de EPT podem contribuir para o fortalecimento econômico e social das regiões, ao mesmo tempo em que promovem a valorização dos saberes culturais e das identidades locais (RAMOS, 2014). Entretanto, a discussão dos resultados também revela contradições importantes. Segundo os autores, apesar dos avanços teóricos,

ainda persistem práticas pedagógicas fragmentadas e políticas educacionais que reforçam a lógica tecnicista. Essa tensão entre uma proposta emancipadora e a influência do mercado aparece como um dos principais desafios identificados nos artigos analisados (CIAVATTA, 2005).

Dessa forma, ao discutir os resultados, percebe-se que a EPT ocupa um espaço de disputa: ao mesmo tempo em que pode reproduzir desigualdades, também possui um forte potencial de transformação social. Os estudos analisados indicam que essa transformação depende diretamente da concepção de educação adotada. Quando fundamentada na integração entre trabalho, ciência e cultura, a educação profissional contribui significativamente para a formação integral dos sujeitos, para a inclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, respondendo de forma consistente à questão norteadora desta pesquisa.

A EPT contribui para a formação integral dos sujeitos e para a transformação social no contexto brasileiro na medida em que ultrapassa a dimensão estritamente técnica e passa a articular trabalho, ciência, cultura e cidadania. Quando organizada sob a perspectiva da formação integrada, ela promove o desenvolvimento de competências não apenas operacionais, mas também críticas, reflexivas e éticas, possibilitando que os sujeitos compreendam a realidade em que estão inseridos e atuem de forma consciente na sociedade.

Nesse sentido, a EPT favorece a formação integral ao considerar o indivíduo em sua totalidade, contemplando aspectos cognitivos, sociais, culturais e políticos. Ao mesmo tempo, contribui para a ampliação das oportunidades de acesso à educação e ao mundo do trabalho, especialmente para grupos historicamente excluídos, configurando-se como um importante instrumento de inclusão social.

Além disso, ao possibilitar uma inserção mais qualificada no mundo do trabalho, a EPT pode promover maior autonomia dos sujeitos e melhores condições de vida. Contudo, sua contribuição para a transformação social depende da concepção de educação adotada. Quando limitada a uma lógica tecnicista,

tende a apenas atender às demandas do mercado; por outro lado, quando fundamentada em uma perspectiva crítica e emancipadora, torna-se capaz de formar sujeitos protagonistas, aptos a questionar, transformar e intervir na realidade social.

A centralidade do trabalho como princípio educativo, destacada por esses autores, constitui um dos principais elementos de transformação social identificados nos estudos. Isso porque o trabalho, nessa concepção, não é visto apenas como atividade produtiva, mas como mediação fundamental na construção do conhecimento e da consciência crítica. Tal entendimento aproximasse das reflexões de Antônio Gramsci (2001), ao propor uma formação omnilateral, voltada ao desenvolvimento pleno do indivíduo, superando a dicotomia entre trabalho manual e intelectual.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que a EPT, quando orientada por princípios de formação integral, constitui-se como um potente instrumento de transformação social, ao promover não apenas a qualificação para o trabalho, mas também a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

A EPT, quando fundamentada na perspectiva da formação integrada, ultrapassa a lógica tradicional de qualificação restrita às demandas imediatas do mercado de trabalho, assumindo papel estratégico na formação humana, cidadã e crítica. Os resultados evidenciaram que a superação do modelo dualista da educação brasileira constitui elemento central para a consolidação de uma proposta formativa mais equitativa. A integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia fortalece a concepção do trabalho como princípio educativo, permitindo que o estudante compreenda sua atuação profissional como parte de uma realidade social mais ampla. Dessa forma, a EPT contribui não apenas para a inserção no mundo do trabalho, mas também para o desenvolvimento da autonomia intelectual e da consciência crítica.

Os resultados evidenciaram que a superação do modelo dualista da educação brasileira constitui elemento central para a consolidação de uma

proposta formativa mais equitativa. A integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia fortalece a concepção do trabalho como princípio educativo, permitindo que o estudante compreenda sua atuação profissional como parte de uma realidade social mais ampla. Dessa forma, a EPT contribui não apenas para a inserção no mundo do trabalho, mas também para o desenvolvimento da autonomia intelectual e da consciência crítica.

Verificou-se, ainda, que as políticas públicas voltadas à expansão da EPT, especialmente por meio da ampliação do ensino médio integrado e da consolidação dos Institutos Federais, têm favorecido a democratização do acesso à educação de qualidade. Esse movimento amplia oportunidades para jovens das classes trabalhadoras e contribui para o desenvolvimento regional, reafirmando a educação como instrumento de inclusão social.

Conclui-se que sua contribuição ocorre por meio da articulação entre formação técnica e formação humana, da valorização do trabalho como dimensão formativa e da promoção de práticas pedagógicas integradas e contextualizadas. Tal articulação possibilita a construção de sujeitos críticos, éticos e preparados para intervir de forma consciente na realidade social em que estão inseridos.

Por fim, destaca-se que a educação profissional, quando orientada por uma perspectiva emancipadora, não apenas qualifica para o trabalho, mas também promove a transformação social, ao contribuir para a redução das desigualdades, o fortalecimento da cidadania e a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Os resultados evidenciaram que a superação do modelo dualista da educação brasileira constitui elemento central para a consolidação de uma proposta formativa mais equitativa. A integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, defendida pelos autores analisados, fortalece a concepção do trabalho como princípio educativo, permitindo que o estudante compreenda sua atuação profissional como parte de uma realidade social mais ampla. Dessa forma, a educação profissional contribui não apenas para a inserção no mundo do trabalho,

mas também para o desenvolvimento da autonomia intelectual e da consciência crítica.

Verificou-se, ainda, que as políticas públicas voltadas à expansão da educação profissional, especialmente por meio da ampliação do ensino médio integrado e da consolidação dos Institutos Federais, têm favorecido a democratização do acesso à educação de qualidade. Esse movimento amplia oportunidades para jovens das classes trabalhadoras e contribui para o desenvolvimento regional, reafirmando a educação como instrumento de inclusão social.

Portanto, investir na educação profissional significa fortalecer um projeto educacional comprometido com a justiça social, a redução das desigualdades e o desenvolvimento sustentável. A consolidação de uma educação profissional integrada e emancipadora reafirma seu potencial como instrumento efetivo de transformação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva.

## **5 PLANO DE AÇÃO OU INDICAÇÕES PRÁTICAS**

### **5.1 Ideia da Proposta “Formação integrada para vida e o trabalho”**

A proposta consiste na implementação do projeto “**Formação Integrada para a Vida e o Trabalho**”, voltado à articulação entre educação profissional, formação cidadã e desenvolvimento de competências socioemocionais. A iniciativa busca promover a formação integral dos estudantes, aliando teoria e prática, com foco na realidade social e no protagonismo juvenil.

### **5.2 Como a Proposta Será Estruturada**

O projeto será estruturado a partir de **eixos formativos integrados**, contemplando:

- **Formação técnica** (conhecimentos específicos da área profissional);

- **Formação humana** (ética, cidadania, projeto de vida);
- **Práticas interdisciplinares** (integração entre disciplinas);
- **Oficinas e projetos práticos** (aprendizagem baseada em problemas reais).

As atividades serão organizadas em módulos mensais, com momentos teóricos e práticos, promovendo a integração entre escola e comunidade.

### **5.3 Público-Alvo (Quem Irá Participar)**

- Estudantes do Ensino Médio, especialmente do ensino médio integrado ou turmas em recomposição da aprendizagem;
- Professores de diferentes áreas (Linguagens, Ciências Humanas e áreas técnicas);
- Equipe pedagógica da escola;
- Profissionais convidados (técnicos, empreendedores, representantes da comunidade).

### **5.4 Finalidade da Proposta (Para que Serve)** O plano tem como finalidade:

- Promover a **formação integral dos estudantes**;
- Desenvolver competências técnicas e socioemocionais;
- Incentivar o pensamento crítico e a autonomia;
- Contribuir para a **inserção qualificada no mundo do trabalho**;
- Fortalecer a educação como instrumento de **transformação social e inclusão**.

### **5.5 Aplicação na Prática**

A proposta será aplicada por meio de:

- **Oficinas práticas** (ex: empreendedorismo, tecnologia, comunicação);
- **Projetos interdisciplinares** (ex: “pizza literária”, projetos culturais, ações comunitárias);
- **Rodas de conversa e palestras** com profissionais;
- **Visitas técnicas** (empresas, instituições locais);
- **Produção de projetos de vida** articulados à formação profissional;
- **Feira de profissões ou mostra pedagógica** para socialização dos resultados.

As atividades ocorrerão ao longo do período letivo, integradas ao currículo escolar.

### **5.6 Custos do Projeto**

Os custos podem variar conforme a realidade da escola, mas incluem:

- Materiais didáticos e de consumo (papel, tinta, recursos tecnológicos);
- Possível transporte para visitas técnicas;
- Recursos para oficinas práticas;
- Alimentação em eventos (quando necessário).

**Estratégia:** priorizar recursos já disponíveis na escola e buscar apoio externo para minimizar custos.

### **5.7 Parcerias**

O projeto poderá contar com parcerias com:

- Instituições de ensino (como Institutos Federais e universidades);
- Secretaria Municipal ou Estadual de Educação;
- Empresas locais (comércio, serviços, agricultura);

- Profissionais da comunidade;
- ONGs e projetos sociais.

As parcerias contribuirão com palestras, oficinas, visitas técnicas e apoio material.

### **5.8 Limitações e Perspectivas Limitações:**

- Falta de recursos financeiros;
- Resistência à mudança de práticas pedagógicas tradicionais;
- Dificuldades logísticas (tempo, transporte, organização);
- Necessidade de formação continuada dos professores.

### **Perspectivas:**

- Fortalecimento da educação profissional integrada;
- Maior engajamento dos estudantes;
- Ampliação das oportunidades de inserção no mundo do trabalho;
- Desenvolvimento de sujeitos críticos e protagonistas;
- Consolidação da escola como espaço de transformação social.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, J. R. **Políticas públicas em educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Cortez, 2017.

Antunes, Ricardo. **O privilégio da servidão**. São Paulo: Boitempo, 2018.

ARAÚJO, M. L. **Formação humana integral e educação profissional**. Campinas: Autores Associados, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 19 fev. 2026.

CIAVATTA, M. **A formação integrada**: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. Rio de Janeiro: EPSJV, 2005.

COSTA, R. S. **Educação profissional e desenvolvimento regional**. Recife: EDUPE, 2019.

FERREIRA, L. M. **Educação e transformação social**. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

Frigotto, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. São Paulo: Cortez, 2005.

GONÇALVES, J.R. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 2, n. 5, p. 29–55, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Gramsci, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

KUENZER, A. Z. **Educação e trabalho**: a relação entre teoria e prática. Campinas: Autores Associados, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. **Metodologia qualitativa de pesquisa**. *Educ. Pesqui.* [online]. 2004, vol.30, n.02, pp.289-300. ISSN 15179702.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2015.

MOURA, D. H. **Educação profissional e desenvolvimento social**. Brasília: Liber Livro, 2013.

OLIVEIRA, T. P. **Inclusão social e educação profissional**. São Paulo: Cortez, 2015.

PACHECO, E. **Institutos federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília: MEC, 2011.

RAMOS, M. N. **Trabalho, educação e currículo integrado**. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, F. R. **Juventude e mundo do trabalho no Brasil contemporâneo**. Salvador: EDUFBA, 2020.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 41. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, A. C. **Permanência escolar na educação profissional**. São Paulo: Cortez, 2018.

SOUZA, P. R. **Currículo integrado na educação profissional**. Porto Alegre: Penso, 2021.